



Estado do Ceará  
**CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE**  
Seriidade com Nitidez  
E/MAIL: cmtabuleiro@yahoo.com.br

PROJETO DE LEI Nº 011/2009, 18 DE AGOSTO DE 2009.

Expediente lido na Sessão  
2009  
SECRETARIA

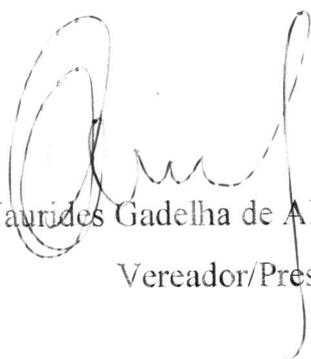
Dá denominação à via pública que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE,  
DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de **RUA ABÍLIO MOREIRA MAIA**, artéria urbana localizada no Bairro José Mendes, iniciando na Rua Jerônimo Batista, seguindo no sentido Sul-Norte, em direção a Rodovia Municipal que liga a localidade de Patos a CE-377.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO LEGISLATIVO VEREADOR JOSÉ  
GUERREIRO CHAVES, em 18 de agosto de 2009.

  
Naurides Gadelha de Almeida  
Vereador/Presidente



## HISTÓRICO BIOGRÁFICO

### ABÍLIO MOREIRA MAIA

Abílio Moreira Maia, conhecido como Abílio da padaria, nasceu em 23 de novembro de 1902, em Sítio Patos, município de Tabuleiro do Norte. Filho de José Moreira Maia (Zezé) e Maria Marcionília de Jesus. Ainda muito jovem, começou a ajudar seus pais na agricultura, pecuária e no comboio de animais, para sustentar a sua família.

Em 31 de maio de 1930, casou-se com Raimunda Rebouças de Lima. Após o casamento passou a residir em Água Suja, hoje denominada Água Santa, onde continuou a trabalhar na agricultura e na pecuária juntamente com sua esposa. Dessa união suscitaram 14 filhos, dentre os quais sete sobreviveram: Maria Lúcia, Maria Luci, Maria Lucimar, Adosmiro, Maria Luzinete, Maria do Socorro e Maria Iza. Esses filhos deram-lhe 25 netos, 39 bisnetos e 3 trinetos, perfazendo o total de 51 descendentes. No ano de 1953 veio residir na cidade de Tabuleiro do Norte. Possuiu o primeiro Chevrolet em 1942, e outros carros nos anos de 1964, 1950 e 1956, onde levava cal para o Cariri e trazia rapadura.

Sua vida de comerciante começou em outubro de 1959, durando vários anos e, por último, comprou uma padaria. Depois ficou doente e, seu filho Adosmiro (Dodó), juntamente com a sua irmã Lúcia, passaram a cuidar da mesma. Era católico e sempre cooperou com as festas da padroeira da cidade – Nossa Senhora das Brotas; também foi sócio-contribuinte na Associação Recreativa Tabuleirense e do colégio Nossa Senhora das Brotas (CNEC).

Ele trazia as marcas de um bom esposo, pai-amigo, avô carinhoso, solidário e muito honesto. Era amante da Literatura de Cordel, um político conservador e a sua maneira de ser conquistava a todos que conviviam com ele. Nós relembramos com saudade as datas festivas que fizeram parte da sua vida, como: 7 de setembro, Natal e Eleição. Faleceu no dia 27 de julho de 1980.

Todos os seus familiares, vizinhos e amigos, homenageam-no pela sua compreensão e pelos serviços a sua comunidade.